

www.champagnat.org

Novidades

01/12/2010: Quênia - Movimento Leigo Marista

30/11/2010: Ad gentes nas Unidades hospitalares maristas de Curitiba

29/11/2010: Ecos da visita do Papa Bento XVI a Barcelona

29/11/2010: Álbum fotográfico: Irmãos Ernesto Sánchez e Antonio Ramalho visitam Ruanda, República Centro África e Quênia

29/11/2010: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage

29/11/2010: Profissão dos noviços em Matola (em inglês)

29/11/2010: 100 anos de presença marista no Chile

28/11/2010: Fraternidades Maristas do MChFM no Rio Grande do Sul

26/11/2010: A participação de Maria no mistério de amor da Trindade (2)

26/11/2010: Livro indica os direcionamentos pastorais da Prov. Brasil Centro-Sul

26/11/2010: Novo livro recebido: Nossos valores, um estilo marista próprio (PMBCS)

26/11/2010: Casa geral - Políticas institucionais de proteção das crianças

25/11/2010: Seminário Latino Americano – Estratégias Educativas

A vida consagrada missionária na Europa

Assembleia da União dos Superiores Gerais



Entre os dias 24 e 26 de novembro de 2010, foi celebrada, em Roma, a 76ª Assembleia Semestral da União dos Superiores Gerais (USG). O Ir. Emili Turú, SG, participou como membro da mesa diretiva da USG. Continuando a Assembleia anterior, o fio condutor desse encontro foi "A Vida consagrada, na Europa – Empenho por uma profecia evangélica". A União dos Superiores Gerais se reuniu pela segunda vez, neste ano, para analisar a presença da vida religiosa na Europa e para entrever as políticas a seguir no futuro. A Europa é o continente mais marcado pela história da Vida consagrada e, ao mesmo tempo, a terra onde a fé cristã, os religiosos e as religiosas de hoje vivem os maiores desafios da sociedade secular e onde se percebe a necessidade de um testemunho cristão qualificado.

No discurso de abertura da Assembleia, o Superior dos Salesianos, Pe. Pascual Chávez Villanueva, presidente da USG, assinou que "a Vida consagrada, depois de uma cuidadosa análise da realidade, está decidida a assumir na Europa o compromisso de uma profecia evangélica que desperte, nas mentes e nos corações do povo, a fé cristã e a beleza da vida entregue a Deus. Se no passado, a manutenção das obras foi a glória dos religiosos, agora, é preciso revitalizar os carismas das origens que contribuíram a dar forma ao rosto cristão da Europa".

O Ministro geral da Ordem franciscana, Frei José Rodríguez Carballo, em sua intervenção - "Vida Consagrada na Europa: empenho por uma profecia evangélica" exortou os membros da Assembleia a não viverem

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 1 – Ano III – 1 de dezembro de 2010

Diretor:
Ir. AMEStaún

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 – 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edição:
Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral – Roma

com medo as dificuldades do momento: "Se no inverno, como diz Santo Agostinho, a raiz sobrevive, então o momento atual da vida consagrada na Europa não será infecundo e morto, mas de concentração no que é essencial". O religioso franciscano assinalou alguns indicadores da dimensão profética para a Vida consagrada, na Europa: revalorizar a função dos anciãos, lembrando que foram eles "os grandes protagonistas do mosteiro primitivo"; o crescimento das vocações depende da capacidade dos idosos de serem

mestres e testemunhas para os jovens. Frei Carballo convidou a Assembleia a ter um grande otimismo: "A esperança da qual falamos é muito diferente do estado de ânimo transitório. Tem um fundamento forte, Jesus Cristo". E concluiu: "Sonho com uma Vida consagrada mais próxima de Jesus e mais vizinha dos homens, particularmente dos mais abandonados. Apaixonada por Cristo e pela humanidade".

No dia 26 de novembro, no término dos trabalhos, os participantes da

Assembleia geral semestral da União dos Superiores Gerais (USG) foram acolhidos em audiência pelo Santo Padre Bento XVI, na sala Clementina. Também esteve presente a presidência da União Internacional das Superiores Gerais (UISG). O Papa dirigiu belíssimas palavras de amor e de agradecimento à Vida consagrada. Palavras carinhosas de pai que anima e estimula os seus filhos. Dada a importância de sua intervenção, transcrevemos em seguida o texto integral.



Consagrados: centralidade do evangelho, fraternidade, missão

Palavras dirigidas pelo Papa aos participantes da Assembleia geral da União dos Superiores Gerais (USG) e à presidência da União Internacional das Superiores Gerais (UISG).



Queridos Irmãos e Irmãs:

Estou contente de encontrá-los por ocasião da Assembleia Semestral da USG que estão celebrando, em continuidade à sessão do mês de maio último, em torno ao tema da Vida Consagrada, na Europa. Saúdo o presidente Rev. Pe. Pascual Chávez, ao qual agradeço as palavras que me dirigiu, e os numerosos Superiores gerais presentes. Estendo minhas palavras a todos os seus irmãos e irmãs, nas diversas partes do mundo, especialmente àqueles que sofrem por testemunhar o Evangelho. Expresso meu vivo agradecimento

por tudo quanto fazem na Igreja e com a Igreja, em favor da evangelização e do homem. Penso nas múltiplas atividades pastorais nas paróquias, nos santuários, nos centros de culto; pela catequese, pela formação cristã das crianças, dos jovens e adultos, manifestando assim sua paixão por Cristo e pela Humanidade. Penso em seu grande trabalho no campo educativo, na universidade e nas escolas; nas múltiplas obras sociais, através das quais vão ao encontro dos irmãos mais necessitados com o mesmo amor de Deus. Penso também no testemunho, às

vezes arriscado, de vida evangélica nas missões ad gentes, em circunstâncias, por vezes, difíceis.

Suas últimas assembleias foram dedicadas à consideração sobre o futuro da vida consagrada na Europa. Isso significou um repensamento do sentido da própria vocação, que comporta, antes de tudo, a busca de Deus, 'quaerere Deum'. Vocês são por vocação "buscadores de Deus". A essa busca consagram as melhores energias de suas vidas. Passam das coisas secundárias àquelas essenciais,



àquelas que são de verdade importantes. Buscam o definitivo, buscam a Deus, mantêm o olhar dirigido a Ele. Como os primeiros monges, cultivam uma orientação escatológica: buscam as coisas que permanecem, aquilo que não passa. Buscam a Deus nos irmãos que lhes foram dados, com os quais partilham a própria vida e missão. Buscam-no nos homens e mulheres de nosso tempo, aos quais são enviados para oferecer-lhes, com a vida e a palavra, o dom do Evangelho. Buscam a Deus, particularmente, nos pobres, primeiros destinatários da Boanova (Lc 4,18). Buscam-no na Igreja, onde o Senhor se fez presente, sobretudo, na Eucaristia e nos demais sacramentos, e em sua Palavra, que é caminho-mestre para o encontro com Deus, introduzindo ao diálogo com Ele e nela revelando seu verdadeiro rosto. Vocês são sempre apaixonados buscadores e testemunhas de Deus.

A renovação profunda da vida consagrada parte da centralidade da Palavra de Deus, e, mais concretamente, do Evangelho, regra suprema para todos vocês, como o afirma o Concílio Vaticano II, em seu decreto 'Perfectae Caritatis' (nº2) e como muito bem entenderam seus fundadores: a vida consagrada é uma planta rica, cheia de ramos, que lança suas raízes no Evangelho. Assim o demonstra a história de seus Institutos, nos quais a firme vontade de viver a mensagem de Cristo e consagrar a própria vida a isso, foi e é o critério fundamental do discernimento vocacional e de seu próprio discernimento pessoal e comunitário. O Evangelho vivido diariamente é o elemento que

dá fascínio e beleza à vida consagrada, apresentando-a, ante o mundo, como uma alternativa confiável. A sociedade atual precisa disso; a Igreja espera isso de vocês: ser o Evangelho vivo.

Outro aspecto fundamental da vida consagrada que quisera ressaltar é a fraternidade: "confessio Trinitatis" (VC, 41) e parábola da Igreja comunhão. Através dessa, com efeito, passa o testemunho de sua consagração. A vida fraterna é um dos aspectos que os jovens mais procuram quando se achegam à vida de vocês; é um elemento profético importante que oferecem numa sociedade fortemente individualista. Conheço os esforços que estão fazendo nesse campo, como também conheço a dificuldade que comporta a vida em comunidade. É necessário um sério e constante discernimento para escutar o que o Espírito diz à comunidade (Ap 2, 7), para reconhecer aquilo que vem do Senhor e aquilo que lhe é contrário (VC, 73). Sem o discernimento, acompanhado da oração e da reflexão, a vida consagrada corre o perigo de acomodar-se aos critérios deste mundo: individualismo, consumismo, materialismo; critérios que prejudicam a fraternidade e fazem perder o fascínio e o atrativo da própria vida consagrada. Sejam mestres de discernimento para que os seus irmãos e irmãs assumam esse 'habitus' e suas comunidades sejam sinal eloquente para o mundo de hoje. Vocês, que exercem o serviço da autoridade e que têm a missão de guiar e projetar o futuro de seus Institutos religiosos, lembrem-se que uma parte importante da animação espiritual e do governo é a busca em

comum dos meios que favorecem a comunhão, a mútua comunicação, o calor e a veracidade nas relações recíprocas.

O último elemento que desejo ressaltar é a missão. A missão é o modo de ser da Igreja e, nesta, da vida consagrada. É parte da identidade de vocês; anima-os a levar o Evangelho a todos, sem fronteiras. A missão, sustentada por uma forte experiência de Deus, por uma sólida formação e uma vida fraterna em comunidade, é uma chave para compreender e revitalizar a vida consagrada. Vão, pois, e façam seu o desafio da nova Evangelização com fidelidade criativa. Renovem sua presença nos areópagos de hoje para anunciar, como fez São Paulo em Atenas, o Deus desconhecido.

Queridos superiores gerais, o momento atual apresenta para não poucos Institutos o fato da diminuição numérica, particularmente na Europa. Entretanto, a dificuldade não deve fazer esquecer que a vida consagrada tem sua origem no Senhor: por ele é querida para a edificação e a santidade de sua Igreja; por isso, a mesma Igreja não ficará nunca sem ela. Animo-os a caminhar na fé e na esperança; peço-lhes um renovado empenho na pastoral vocacional, bem como na formação inicial e permanente.

Confio-os à bem-aventurada Virgem Maria, a seus santos Fundadores e Padroeiros, enquanto, de coração, lhes dou minha bênção apostólica, extensiva a suas famílias religiosas.

26 de novembro de 2010

Políticas institucionais de proteção das crianças

Um grupo de trabalho prepara um documento

Tal como foi publicado, anteriormente, um dos objetivos que o Conselho geral se propôs para os próximos anos é o de "continuar a desenvolver a missão marista, como parte de nossa identidade e de nossa espiritualidade, especialmente em três dos aspectos sublinhados pelo Capítulo geral: maior presença entre as crianças e os jovens pobres; a evangelização; e a promoção dos direitos das crianças e jovens".

Parte da promoção e da defesa dos direitos das crianças e jovens, o Conselho geral considerou de máxima importância elaborar um documento para todo o Instituto, definindo a política institucional de prevenção con-

tra possíveis casos de abuso sexual, e procedimentos a adotar se houver alguma situação de abuso.

Para elaborar esse documento foi criado um grupo de trabalho integrado pelos Irmãos Brendan Geary (Europa Centro-Occidental), Jim Jolley (FMSI – Genebra), Gérard Bachand (Canadá) e Nicolás García Martínez (Compostela), coordenados pelo Ir. John Klein, Conselheiro geral. Essa equipe, tendo já realizado uma etapa prévia do trabalho, reuniu-se em Roma, na Casa geral, nos dias 15 a 17 de novembro de 2010, para colocar em comum a contribuição que cada um recolheu. O documento a ser estudado pelo Conselho geral, na



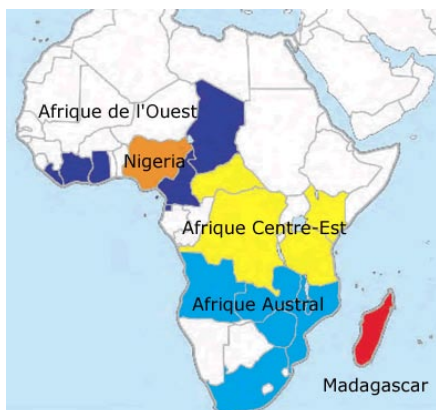
sessão plenária de janeiro de 2011, apresenta as linhas principais para definir as políticas locais, recomendações para a ação, e um apêndice de documentos.



Movimento Leigo Marista

Província da Nigéria

O movimento leigo marista da Província da Nigéria realizou, de 19 a 21 de novembro, a sua terceira convenção, reunindo-se no centro de formação marista de Orlu, no



Estado de Imo, Nigéria. Durante a Santa Missa, os novos membros fizeram seus compromissos, enquanto os demais renovaram seu engajamento no movimento. O presidente da celebração, padre John Opara, secretário pessoal de Dom Augustine Ukwuoma, bispo da diocese de Orlu, agradeceu a todos os integrantes do movimento leigo marista, desafiando-os a permanecerem sempre representantes de Champagnat e dos Irmãos Maristas onde quer que se encontrem.

O provincial, Ir. Christian Mbam, recomendou aos leigos maristas da Província da Nigéria, que continuem a realizar o bom trabalho que já fazem, desafiando-

os a manterem cada vez mais forte seu compromisso. Os leigos maristas agradeceram o apoio dos Irmãos e prometeram um compromisso sempre crescente.

Durante a convenção, foram eleitos cinco observadores (Lay May Marist), que participarão do 7º Capítulo provincial, que deverá realizar-se de 4 a 8 de janeiro do próximo ano. Os observadores escolhidos foram: as senhoras Magret Mary Ihekaru, Jane Ojukwu, o senhor Osuji Patrick, eu e o professor Chimezie Clement Agha, este último um participante do grupo de jovens maristas. A convenção foi encerrada com a celebração da Santa Missa.

